



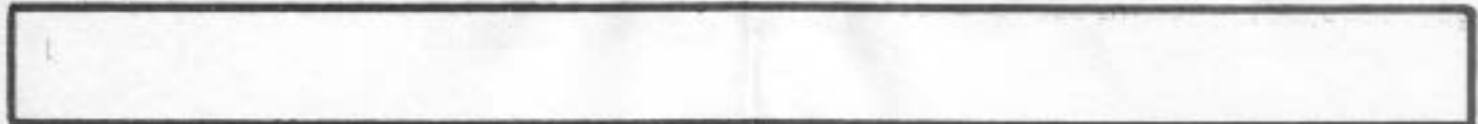
DIRECCÃO GERAL

COMUNICADO N.º 14 DATA 10/5/78

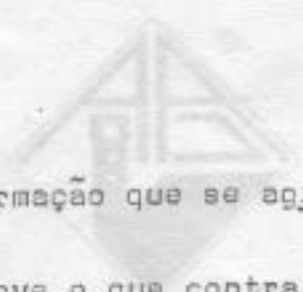
a Direccção-Geral vai processar o "Jornal Novo"

Não fosse a gravidade dos factos, não fosse a indignação que senti-
mos; não fosse a necessidade de esclarecer e o imperativo de condenar e certa-
mente não transcreveríamos a prosa caluniosa do "Jornal Novo" de 10.5.78, ou
quando em artigo sob o título "Direccção da Associação Académica está com bri-
gadas vermelhas" afirma: "Enquanto a JS espregueia as suas ideias "democráticas"
e "tolerantes", a Direccção da Associação Académica de Coimbra, na Assembleia Ma-
gna que reuniu ontem, não logrou ver aprovada a sua moção de "apoio aos cama-
radas das Brigadas Vermelhas". Não obstante ter a proposta de solidariedade
para com os antifascistas brasileiros ter merecido a aceitação dos estudantes,
aquela direcção estudantil, porventura também muito "democrática" e "tolerante"
não conseguiu fazer aprovar uma outra moção em que pretendia conduzir a assem-
bleia para "um minuto de barulho em memória de Aldo Moro, que se suicidou à
porta do PCI em Roma". Por Coimbra, como se vê, os ideais democráticos, o res-
peito por terceiros a que obrigam o nomeadamente a tolerância, continuam em
"boas mãos"..."

É esta a "informação" de um jornal que, só por ironia, se diz novo, e
que nem por isso consegue esconder o que de velho tem: a ideologia, os métodos,
a prática da calúnia e da infâmia... Não se trata tão só de um ataque injurio-
so à Direccção-Geral da A.A.C., eleita na maior votação da história da Academia,
é mais do que isso, é uma afronta descerada e repugnante que o "Jornal Novo",
recorrendo aos artifícios da mentira, fez à Academia, aos estudantes de Coimbra.
Não é a primeira vez que este "Jornal Novo" de métodos velhos assim actua, e não



DIRECÇÃO GERAL



está só (e que bem acompanhado está!) nas ondas de desinformação que se agitam no mar tempestuoso da comunicação social.

A Direcção-Geral não vai pedir ao "Jornal Novo" que prove o que contra ela afirma (não se pode provar o que não existiu!), a Direcção-Geral vai proceder judicialmente contra o "Jornal Novo".

OS IDEAL DEMOCRATICOS, POR COIMBRA ESTÃO EM BOAS MÃOS: ESTÃO AS
ESTÃO NAS MÃOS DOS ESTUDANTES!

